

Fenômenos Sociais e Direito 3

RENATA LUCIANE POLSAQUE YOUNG BLOOD

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

RENATA LUCIANE POLSAQUE YOUNG BLOOD

(Organizadora)

Fenômenos Sociais e Direito 3

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F339 Fenômenos sociais e direito 3 [recurso eletrônico] / Organizadora
Renata Luciane Polsaque Young Blood. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2018. – (Fenômenos Sociais e Direito; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-26-0

DOI 10.22533/at.ed.260180409

1. Cidadania. 2. Direito – Filosofia. 3. Direitos fundamentais.
4. Problemas sociais. I. Série

CDD 323.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As Ciências Sociais reúnem campos de conhecimento com foco nos aspectos sociais das diversas realidades humanas. Entre eles pode-se citar o Direito, a Economia, a Administração e o Serviço Social. A partir da abordagem transdisciplinar destes conhecimentos, é possível estimular uma nova compreensão da realidade por meio da articulação de elementos que perpassam entre, além e através de disciplinas, numa busca de compreensão de fenômenos complexos, como as necessidades da sociedade e o viver em sociedade.

A Coletânea Nacional “Ciências Sociais e Direito” é um *e-book* composto por 34 artigos científicos que abordam assuntos atuais com a perspectiva transdisciplinar, como: o impacto da tecnologia de informação nas relações sociais, a reconstrução do acesso à justiça, a influência das mídias nas relações de poder, novos espaços de efetivação dos direitos humanos, a educação como caminho para uma sociedade mais democrática, entre outros.

Mediante a importância, necessidade de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos elencados neste *e-book* contribuirão efetivamente para disseminação do conhecimento a respeito das diversas áreas das Ciências Sociais e do Direito, proporcionando uma visão ampla sobre estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Prof. Ms. Renata Luciane Polsaque Young Blood

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FIDELIZAÇÃO DOS ALUNOS NOS CURSOS DE ENGENHARIA	
<i>Breno Arno Hoernig Junior</i>	
<i>Paulo Fossatti</i>	
CAPÍTULO 2	16
FINALIDADES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: APROXIMAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO LASSALISTA E LDB	
<i>Ana Marli Hoernig</i>	
<i>Paulo Fossatti</i>	
CAPÍTULO 3	30
O ENSINO JURÍDICO NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO JURÍDICO PARA A FORMAÇÃO SOCIAL, EDUCACIONAL, MORAL E ÉTICO	
<i>Renata Caroline Pereira de Macedo</i>	
<i>Heitor Romero Marques</i>	
CAPÍTULO 4	40
A PENSÃO ALIMENTÍCIA NA NOVA LEI DE GUARDA COMPARTILHADA (LEI Nº 13.058/2014): DIVISÃO JUSTA DE CUSTOS	
<i>Eduardo Roberto dos Santos Beletato</i>	
CAPÍTULO 5	51
O FIM DA “INDÚSTRIA DO DANO MORAL” SOB A ÓTICA DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	
<i>Francisco Romero Junior</i>	
<i>Heitor Romero Marques</i>	
CAPÍTULO 6	61
DISSINTONIA DAS TUTELAS DE EVIDÊNCIA E AS HIPÓTESES LEGAIS DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	
<i>Rafael Pereira Lima</i>	
CAPÍTULO 7	65
A TRAJETÓRIA DE UMA PESQUISA SÓCIO-JURÍDICA SOBRE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA	
<i>Klever Paulo Leal Filho</i>	
CAPÍTULO 8	79
PERCEPÇÕES EMPÍRICAS SOBRE A AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO E DE MEDIAÇÃO NO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO	
<i>Bárbara Gomes Lupetti Baptista</i>	
<i>Klever Paulo Leal Filho</i>	
CAPÍTULO 9	91
DA CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE AOS DIREITOS LGBT: UMA LENTA CONQUISTA	
<i>Jacson Gross</i>	
<i>Paula Pinhal de Carlos</i>	
CAPÍTULO 10	100
UMA ANÁLISE HERMENÊUTICA SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE NOS DISCURSOS BÍBLICOS DO NOVO TESTAMENTO	
<i>Adilson Cristiano Habowski</i>	
<i>Elaine Conte</i>	

CAPÍTULO 11	112
MORTOS NOS CÁRCERES DE ALAGOAS ENTRE 2012 E 2015: A DINÂMICA PRISIONAL E A FUNÇÃO DE MORTE NO BIOPODER.	
<i>Amanda Assis Ferreira</i> <i>Roberto Barbosa de Moura</i>	
CAPÍTULO 12	134
O PODER SOBERANO E SEUS INIMIGOS: A FUNDAÇÃO DO PODER COERCITIVO DO ESTADO NOS DISPOSITIVOS DE EXCEÇÃO E SEU NEXO COM A DEFINIÇÃO POLÍTICA DO “INIMIGO”	
<i>Rodrigo Luz Peixoto</i>	
CAPÍTULO 13	145
O ACORDO DE PARIS SOBRE O COMBATE AO AQUECIMENTO GLOBAL APÓS A ORDEM EXECUTIVA DE INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA DE WASHINGTON	
<i>Flávio Marcelo Rodrigues Bruno</i> <i>Mateus Sangoi Frozza</i> <i>Jonhanny Mariel Leal Fraga</i>	
CAPÍTULO 14	158
A EVOLUÇÃO DO DIREITO CANADENSE ATÉ KTUNAXA: ÀS VÉSPERAS DE UMA DECISÃO SOBRE LIBERDADE RELIGIOSA E OS DIREITOS INDÍGENAS	
<i>Voltaire de Freitas Michel</i> <i>Marc Antoni Deitos</i>	
CAPÍTULO 15	171
DIREITO TRIBUTÁRIO: O USO NO COTIDIANO EM DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO	
<i>Ionara de Oliveira Campos Alves</i> <i>Marcia Silva de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 16	175
O ESTUDO DE CONTRATOS DE COMPRA E VENDA E TROCA DE IMÓVEIS CUNEIFORMES SEGUNDO OS PRINCÍPIOS CONTRATUAIS	
<i>Gabriel Cavalcante Cortez</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA	189

FIDELIZAÇÃO DOS ALUNOS NOS CURSOS DE ENGENHARIA

Breno Arno Hoernig Junior

Universidade La Salle, Engenharia

Canoas, Rio Grande do Sul

Paulo Fossatti

Universidade La Salle, PPG em Educação

Canoas, Rio Grande do Sul

RESUMO: O foco deste artigo é descrever a respeito de uma problemática instigante que se tem vivenciado no Ensino Superior relacionada à permanência de alunos, principalmente nos primeiros anos da graduação de Engenharia. Diversos estudos e encontros, tais como as Conferências Latino Americanas sobre o Abandono no Ensino Superior (CLABES), que ocorrem anualmente, propiciam que as mais diversas instituições de Ensino Superior, imersas em diferentes contextos, compartilhem suas experiências sobre esta temática. Este estudo tem por objetivo descrever alguns fatores que contribuem para a permanência dos alunos nos cursos de Engenharia. A metodologia adotada é de revisão de literatura sobre o assunto em questão. Procedeu-se a análise textual com contribuição das práticas dos pesquisadores. Os diversos autores apontam que uma pedagogia inovadora e metodologias ativas, relacionadas à aprendizagem, são elementos-chaves para a fidelização dos alunos nas Engenharias. Conclui-se por novas formas de

ensinar e de aprender a fim de que os alunos se engajem verdadeiramente em seus processos de aprendizagem como dispositivo para sua permanência na escolha pelas engenharias.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino Superior, engenharia, fidelização, permanência.

ABSTRACT: The focus of this article is to describe a challenging problem that has been experienced in Higher Education related to the permanence of students, especially in the first years of the Engineering degree. Several studies and meetings, such as the Latin American Conferences on the Abolition of Higher Education (CLABES), which occur annually, allow the most diverse institutions of Higher Education, immersed in different contexts, to share their experiences on this subject. This study aims to describe some factors that contribute to the permanence of students in Engineering courses. The methodology adopted is to review the literature about the subject in question. The textual analysis was carried out with contribution of the researchers' practices. The different authors point out that an innovative pedagogy and active methodologies related to learning are key elements for the students' loyalty in Engineering. It concludes by new ways of teaching and learning so that students truly engage in their learning processes as a device for their stay in the choice of engineering.

KEYWORDS: Higher education, engineering, loyalty, permanence.

1 | INTRODUÇÃO

A educação é peça chave para o desenvolvimento de uma nação, principalmente a educação superior, pois esta estimula as iniciativas à pesquisa, a qual fundamenta o conhecimento em diversas áreas para o bem-estar de uma sociedade. Segundo Marcelo (2013, p. 26), “Un pilar fundamental para el éxito o el fracaso de una persona, de una región o de un país de la sociedad del conocimiento reside em la educación”. Deste modo, torna-se essencial que nos diferentes sistemas educacionais a evasão de alunos deste nível educacional seja o menor possível e a retenção e sua posterior graduação seja ampliada e que venha ocorrer no menor tempo exequível.

Segundo Burkholders Jr. (2013, p.18), faz referência ao ex-presidente, Barack Obama, observou o seguinte:

O Presidente Obama observou que os Estados Unidos ocupam o 9º lugar no mundo em termos de matriculados na faculdade e que os rendimentos vitalícios para graduandos universitários são duas vezes maiores do que aqueles com diploma do ensino médio (The White House, 2013a, para. 2). Além disso, ele deixou claro seu objetivo de 5 milhões de graduados em faculdades comunitárias até 2020 (2013a, p. 10 - tradução nossa).

O ex-presidente americano também propôs que as taxas de graduação das diversas instituições de ensino fossem mais transparentes para os pais e os consumidores de modo que estas agreguem maior valor (The White House, 2012). Segundo ele o foco no contexto federal incidiria sobre a qualidade da educação e as taxas de retenção de graduação, favorecendo a acessibilidade ao ensino superior.

No Brasil têm-se um aumento significativo no ingresso ao ensino superior, principalmente pela implantação do Programa Universidade para Todos (PROUNI), que visa fornecer subsídios para as diversas instituições de ensino privadas ou comunitárias, permitindo a vinculação dos alunos com as graduações oferecidas por estas instituições, em todo o território nacional. Também se possibilitou que o aluno venha a usufruir do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Tais medidas tendem a efetivar as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), em particular a meta 12, que estipula o seguinte:

Elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público. (Constituição Federal Lei 13.005/2014).

Sabemos que a educação nacional tem suas diretrizes e bases estabelecidas pela lei 9.394 de 1996. O Art. 43 da referida lei trata da educação superior e suas finalidades. Constatamos através dos incisos relacionados abaixo a preocupação com a inserção de jovens e adultos na educação superior.

II. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade

brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Observando-se a proposição da meta 12 do PNE e objetivos da LBD, e verificando-se os dados fornecidos pelo Censo da Educação Superior/2015, elaborado pelo Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP,2015), nota-se um crescimento no número de matrículas no nesse nível de ensino, conforme gráfico 01.



Gráfico 01 – Matrícula na Educação Superior

Fonte: INEP/Censo da Educação Superior, 2015

De acordo com os dados apresentados pelo Censo da Educação Superior de 2015, nos últimos anos a quantidade de matrículas efetivadas na Educação Superior cresceu 73,6% em relação a 2014. O gráfico 02, ilustra a crescimento do número de matrículas no ensino superior nas diferentes estratificações das instituições de ensino.

Nota-se que a instituição pública apresenta um crescimento de forma linear, enquanto que na privada este se dá de forma exponencial. Isto acontece devido ao fato das múltiplas possibilidades ofertadas pelas instituições particulares comparativamente a rede pública de ensino.

No ano de 2015, registra que os cursos de graduação, superam a marca de 8 milhões de alunos matriculados, equivalendo ao tamanho do Ensino Médio. (BRASIL, Censo da Educação Superior, INEP/MEC, 2015).

Por outro lado, evidencia-se através do Censo Da Educação Superior de 2015 um aumento na taxa de desistência e uma redução na taxa de permanência dos cursos de Engenharia, conforme o gráfico 03.

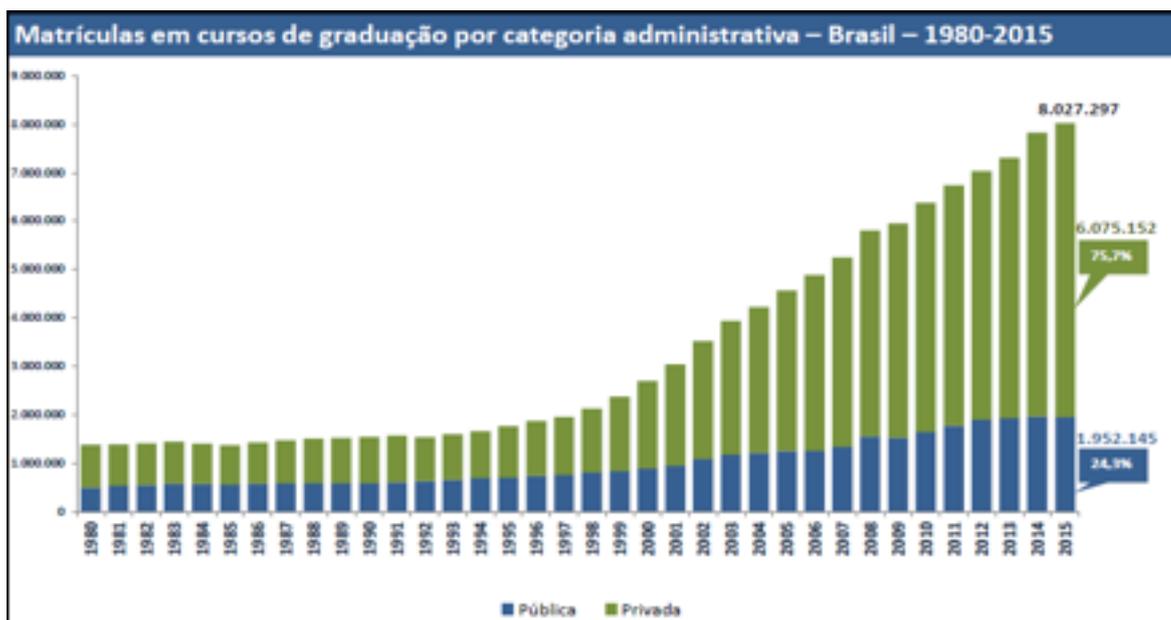


Gráfico 02 – Matrícula em cursos de graduação por categoria administrativa.

Fonte: INEP/Censo da Educação Superior, 2015.

Observando o Gráfico 03, nota-se um acréscimo na taxa de desistência deste curso e uma redução acentuada da taxa de permanência no mesmo. Porém, no último ano (2014), uma maior taxa de conclusão comparadas as anteriores.

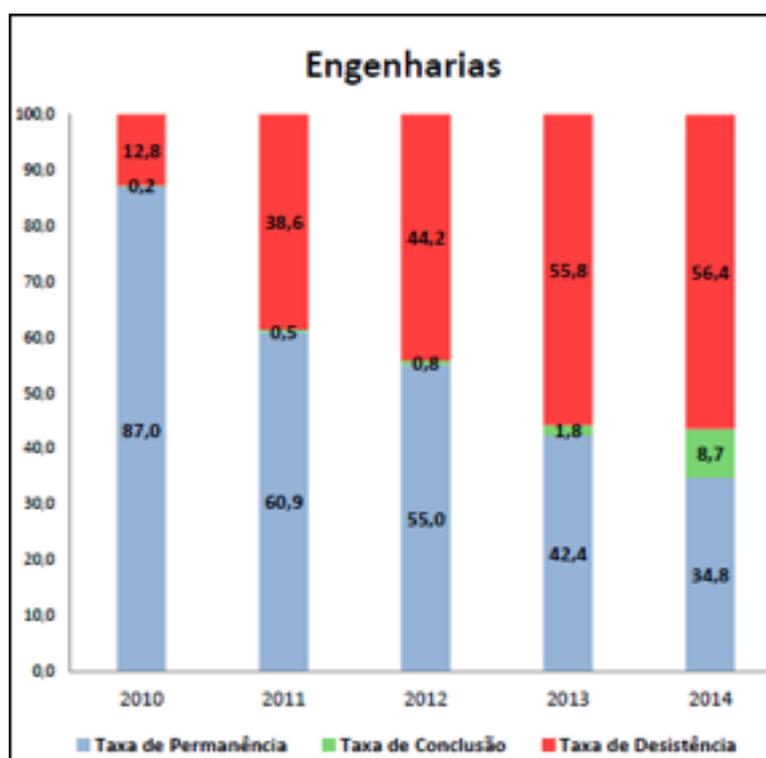


Gráfico 03 – Trajetória dos estudantes no curso de ingresso – Engenharias

Fonte: Censo da Educação Superior/ 2015. INEP

O gráfico 03 caracteriza um declínio no interesse pelas engenharias, devido ao crescimento da taxa de desistência e a diminuição dos alunos que permanecem nos cursos de Engenharia. Nesta direção, este estudo visa identificar os fatores que concorrem para a permanência dos alunos nesta graduação.

2 | METODOLOGIA

A metodologia adotada é de revisão de literatura sobre o assunto em questão. Creswell (2010, p.55), afirma que “uma revisão de literatura significa localizar e resumir os estudos sobre um tópico”. Segundo este autor são utilizados estudos de pesquisa e artigos que proporcionem estruturas relativas a estes tópicos. Por sua vez, Gil (2016, p. 29) nos assevera que a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Geralmente esta forma de pesquisa inclui material impresso tais como: livros, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Além de se utilizar recursos físicos, fez-se uso de bancos de dados, entre eles o BDTD.ibict, EBSCOhost e a SciELO e procedeu-se a busca no repositório dos CLABES.

3 | CONTEXTUALIZAÇÃO E ANÁLISE DA LITERATURA

Sabe-se que o ingresso no Ensino Superior é um marco fundamental para o aluno em sua trajetória de vida. Dentre as diversas possibilidades de acesso a graduação na Engenharia, ele tem a oportunidade de realizar sua opção, numa Instituição de Ensino Superior de Comunitária, de natureza confessional e de caráter filantrópico. Este estudo ocorreu numa Instituição Comunitária de Educação Superior, reconhecida e devidamente identificada, conforme ditames normativos da Lei 12.881 de 12 de novembro de 2013, e conforme consta no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI, 2016 – 2020, p.14) e no seu Regimento Interno (Regimento Interno p.7). Tal instituição é uma das participantes da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC) e do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG).

Atualmente oferece 34 cursos de graduação em diferentes áreas do conhecimento. No campo das Engenharias oferece sete cursos, a saber: Mecânica, Civil, Química, Ambiental, Computação, Elétrica e de Produção com o objetivo de atender a demanda da região metropolitana de Porto Alegre.

O ingresso nestes cursos, para alunos provenientes do Ensino Médio, é feito através de uma prova seletiva realizada pela própria instituição ou através de sua nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Ohland (2008, p.259, tradução nossa), menciona que os responsáveis pela elaboração, manutenção e transmissão da educação em Engenharia, estão fazendo perguntas para entender os resultados das faculdades de Engenharia e dos programas de graduação. Segundo ele, estas questões têm sido motivadas pela preocupação

sobre o declínio do interesse em estudar Engenharia e a qualidade dos programas oferecidos a fim de atender a demanda do mercado. De acordo com o Censo da Educação Superior de 2015 nota-se uma redução na taxa de permanência dos cursos de Engenharia no Brasil.

No ano de 2014, constata-se que apenas 8,7% concluíram a sua formação como engenheiro, a taxa de permanência nos cursos de Engenharia foi de 34,8% e a de desistência atingiu a marca de 56,4% o que caracteriza uma elevada taxa de evasão destes cursos e que poderá acarretar uma defasagem deste profissional no mercado nacional.

Paoloni, Chiecher e Martín (2015), na quinta Conferência Latino-americana sobre o Abandono no Ensino Superior (V CLABES, 2015), mencionam que na Argentina as carreiras de Engenharia têm apresentado um declínio do número de inscritos, uma redução drástica no número de graduados, um aumento no tempo necessário para completar a graduação e principalmente um acentuado abandono que ocorre durante os primeiros meses desta graduação. Segundo estes autores, o ingresso e a permanência nas Engenharias é um fator de preocupação em nível internacional, porque a carência de engenheiros começa a ser um problema de ordem mundial. Neste mesmo evento, Matus *et al.* (2015), comenta o caso da Universidade de Santiago de Chile, apresenta o seguinte contexto:

La tasa de titulación señala que sólo 4 de un grupo de 10 alumnos que ingresaban juntos se titulaban. Y el período de titulación refiere que sólo 1 de 10 alumnos ingresados juntos se titula en 6 años que es la duración original de la carrera. La mayoría de los alumnos tardan en promedio 7,5 años en titularse. (MATUS, Omar. *at al.*, 2015).

Salientamos que o declínio do interesse nas Engenharias já havia sido mencionado em 2005 por Felder e Brent (2005, p. 57). Para Knight, Carlson e Sullivan (2007, p.2) a partida precoce dos alunos dos programas de Engenharia tornou-se uma grave preocupação devido ao declínio do interesse destes jovens nesta graduação e um decréscimo nas inscrições destes cursos nas instituições americanas, enquanto a demanda para os graduados da engenharia deverá aumentar.

Por sua vez, Ohland (2008, p.259) menciona que grande parte da pesquisa de engenharia, especifica sobre os resultados dos alunos, e se concentra em encontrar maneiras de reter os alunos na graduação de engenharia. Tais estudos buscam identificar candidatos com a capacidade e motivação para praticar engenharia, bem como para melhorar as políticas institucionais e práticas de instrução que encorajam os estudantes de engenharia a completarem a graduação.

Para Santos e Giraffa (2016, p.230), que no VI CLABES, apresentaram uma pesquisa onde as autoras destacam cinco fatores preponderantes para a permanência dos alunos, a saber:

- 1º) Quando as expectativas do aluno são alcançadas;
- 2º) Quando ocorre em aconselhamento adequado, isto é, quanto mais claras

forem as informações da instituição sobre os seus cursos, o aluno ficai mais seguro e confiante;

3º) Quando recebe apoio pessoal e social, principalmente para aqueles iniciantes;

4º) Quando se sente participativo, ou seja, quando está envolvido efetivamente nas diferentes atividades.

5º) Quando se dá o processo de aprendizagem durante o transcorrer de sua graduação.

No mesmo evento, Cassiano, Cipagauta e Reyes (2016, p 343), apresentam uma definição para os termos persistência e retenção estudantil que de acordo com Sawecko (2008), que afirma o seguinte:

Persistência refere-se à capacidade ou motivação de um aluno para alcançar seus próprios objetivos acadêmicos (Astin, 1975; Hagedorn, 2005). A retenção refere-se à capacidade da instituição de manter os alunos de um ano para o outro (Astin, 1975; Hagedorn, 2005). Persistência é uma medida que se concentra no aluno, enquanto retenção é uma medida que se concentra na instituição. Esta é uma distinção importante a fazer como as metas e motivações para um estudante pode ser muito diferente da de uma instituição (tradução nossa).

Para tais autores, tomando-se Tinto (1993, 2012) como referência, o modelo de persistência estudantil baseia-se no compromisso do estudante universitário, e se relaciona com a motivação de conseguir alcançar as metas propostas pela instituição. Cassiano, Cipagauta e Reyes (2016, p. 345) mencionam que Tinto (1975) afirma:

Los individuos poseen unas características predeterminadas que influncian la delimitación de os objetivos individuales. La experiencia institucional y algunos factores externos interactúan con los objetivos del estudiante y determinan el éxito o fracaso en su proceso de integración académica y social.

Pela prática da docência universitária percebe-se que o comprometimento do aluno é um aspecto bastante relevante e decisivo na permanência do aluno para que o mesmo venha alcançar seus objetivos e atingir as metas propostas pela instituição. Para Pereira Junior (2012), que cita Tinto (1975, 1983), o ingresso e a permanência dos alunos no ensino superior estão associados aos compromissos assumidos pelo aluno, o de graduar-se e de integrar-se ao sistema educativo da instituição entre outros.

A. Envolvimento do aluno com a vida acadêmica

Um dos fatores de destaque para que o aluno permaneça na graduação está associado ao seu grau de envolvimento. Para Astin (1999, p.518), o envolvimento do aluno refere-se à quantidade de energia física e psicológica que ele dedica à atividade acadêmica. Assim, um aluno envolvido é aquele que dedica considerável energia aos estudos, gastando seu tempo no campus, participando ativamente das atividades estudantis e interagindo frequentemente com docentes e colegas. Ao passo que, um aluno tipicamente não envolvido, negligência os estudos, gasta pouco tempo no campus, não participa das atividades extracurriculares, e tem pouco contato com os professores, monitores e os outros estudantes.

O autor supracitado afirma: “Não é tanto o que o indivíduo pensa ou sente, mas o que o indivíduo faz, como ele ou ela se comporta, é o que define e identifica o envolvimento”. (ASTIN, 1999, p.519, tradução nossa). Este autor afirma que o envolvimento é um termo ativo que expressa uma forma comportamental caracterizada de diversas maneiras, tais como: comprometer-se, participar, engajar-se, mostrar entusiasmo, empreender entre outros. Segundo ele, o conceito de esforço, embora muito mais restrito, tem muito em comum com o conceito de envolvimento. E este atributo, é fundamental para que os alunos de Engenharia o apresentem em alto nível, visto que esta graduação requer a formação de competências e habilidades específicas para o exercício da profissão.

Na Enciclopédia de Pedagogia Universitária (Morosini, 2006, p.426) encontramos a seguinte definição de competência conjunto de saberes e fazeres de boa qualidade (...) A competência guarda o sentido de saber fazer bem o dever. Na verdade, ela se refere sempre a um fazer que requer um conjunto de saberes e implica um posicionamento diante daquilo que se apresenta como desejável e necessário.

Astin (1999) enfatiza que o envolvimento tem características quantitativas e qualitativas que podem ser avaliadas, como por exemplo, quantas horas de estudo o aluno gasta e se revisa os conteúdos e compreende as tarefas. Neste sentido ele declara que: “O quanto o aluno aprende e o seu desenvolvimento pessoal associado a um programa de graduação, é diretamente proporcional à qualidade e à quantidade de envolvimento do aluno nesse programa”. (ASTIN, 1999, p.510 - tradução nossa).

Para Astim (1999, p.523), o êxito de qualquer política ou prática institucional está diretamente relacionada à capacidade de aumentar o envolvimento do aluno no processo educativo. Por outro lado, ele menciona que entre os fatores que contribuíram para o abandono do aluno implicava uma falta de envolvimento.

Tinto (2012, p. 64-65 - tradução nossa), afirma que o envolvimento acadêmico e social influencia a retenção de várias maneiras. O impacto do envolvimento acadêmico decorre principalmente do envolvimento da sala de aula e do contato entre alunos e professores. O envolvimento acadêmico em sala de aula, por exemplo, por meio do trabalho em grupo cooperativo, tem demonstrado promover o envolvimento social que se estende além da classe.

Segundo este renomado autor, quanto mais os estudantes estiverem acadêmica e socialmente envolvidos com outras pessoas no campus, especialmente com professores e seus pares, provavelmente eles ficarão até o final de seus cursos e se formarão na faculdade que ingressou.

Assim sendo, Noel-Levitz (2008) afirmam que as boas práticas quando direcionadas ao envolvimento dos alunos proporcionam uma retenção dos mesmos na instituição. Tais autores propõem que as faculdades e universidades não devem apenas ser capazes de aplicar políticas e práticas para estimular o crescimento do corpo discente, mas deveriam fornecer evidências empíricas do seu sucesso de seus alunos. Eles afirmam que:

“O sucesso de uma instituição no recrutamento depende, em última instância, das evidências de que seus alunos estão satisfeitos, persistindo na graduação e, assim, recebendo valor pelo investimento que eles e suas famílias estão fazendo no ensino superior” (NOEL-LEVITZ, 2008, p.2 - tradução nossa).

Segundo estes autores é mais vantajoso reter os alunos do que procurar conquistar novos alunos para suprir aqueles que abandonam a instituição. E isto é obtido pela competência da instituição e de seus quadros e por uma atitude de atenção e de consideração pela pessoa do aluno por parte dos professores e funcionários da instituição. (NOEL-LEVITZ, 2008, p.6 - tradução nossa).

Para este fim, Pereira Junior (2012), comenta que as instituições de ensino superior promovem grandes investimentos na captação de novo alunos e poucas iniciativas direcionadas a retenção dos alunos em suas graduações.

B. Expectativas do Aluno

Outro fator que atua de modo decisivo na permanência ou evasão do aluno é o fato de atender as expectativas do próprio aluno e da instituição.

Segundo Tinto (2012, p. 10), as expectativas podem ter um poderoso efeito no desempenho do aluno. Para ele, as expectativas recaem sobre três áreas: a) sucesso na instituição como um todo b) sucesso no programa estudantil (plano de estudo) c) sucesso no curso universitário no qual o aluno está matriculado. Este autor afirma que:

Expectativas estudantis são necessárias para o sucesso nas faculdades, pois elas são caracterizadas não somente pelo conhecimento apresentado pelo estudante anteriormente, conforme o ingresso, mas também pelo conteúdo acadêmico que eles tomam posse a partir da faculdade em especial do corpo docente. (Tinto, 2012, p.11 - tradução nossa).

Tinto (2012, p.11) menciona que muitos estudantes iniciam a educação superior sem conhecimento das expectativas que devem ser atingidas. Ele aponta que os alunos da primeira geração na faculdade e estudantes de baixa renda, por exemplo, carecem de ter o interesse pelo conhecimento ou de obterem capital cultural, enquanto que, estudantes mais abonados, provenientes de uma educação superior comum para famílias de posses, apresentam quase que uma natural experiência e o que é necessário para obter o sucesso.

Conforme Tinto (2012, p.12) a retenção estudantil é também influenciada pelas expectativas que a instituição estabelece para a qualidade ou nível de empenho requerido para um desempenho de sucesso, deste modo, elevada expectativa é uma condição para o sucesso estudantil, baixa expectativa prescreve para o insucesso. Segundo este autor, é na sala de aula onde se manifesta as expectativas dos alunos e o sucesso neste ambiente promove a base para a sua permanência até a sua graduação no Ensino Superior.

Herbas-Torricco e FranK (2015, np) apresentaram no V CLABES/Chile, uma investigação que sugere a existência de três etapas sequenciais relativas a atender as expectativas dos alunos e proporcionar a sua satisfação. Para estes autores, quando o

aluno se encontra satisfeito com os serviços que a Universidade oferece se intensifica a permanência do aluno na instituição.

Para Porto e Soares (2017, p.15), as expectativas dos alunos podem estar associadas tanto a questões estritamente acadêmicas como o curso e as disciplinas, quanto às relações sociais e interpessoais, como também relacionadas ao ambiente e aos recursos disponibilizados pela instituição. Segundo as autoras, caso não se tenha uma conformidade entre as capacidades do aluno e o ambiente idealizado por ele, pode-se criar uma situação onde o aluno se apresente desmotivado e com dificuldades de se adaptar ao ensino superior.

C. Integração sócio-ambiental

Outro aspecto da permanência ou evasão do aluno está associado à integração sócio/ambiental do aluno. E neste sentido Tinto, adaptou a sua teoria ao fenômeno do suicídio (Durkheim, 1961) para explicar a evasão do aluno. Para Durkheim (1961) citado por Tinto (1975), o suicídio é mais provável de ocorrer quando os indivíduos estão insuficientemente integrados no interior da estrutura da sociedade. Pode-se razoavelmente esperar, então, que as condições sociais que afetam a desistência do sistema social de uma graduação, se assemelham às que resultam em suicídio na sociedade em geral. A saber, interações insuficientes com os outros no colégio e a inconformidade com os padrões prevaletentes da instituição. Presumivelmente, a falta de integração no sistema social da faculdade levará a um baixo comprometimento com esse sistema social, e aumentará a probabilidade de que os indivíduos decidam deixar a graduação e buscar atividades alternativas.

Por outro lado, considerando que na universidade são desenvolvidos fatores de ordem sociais e acadêmicos dentro do mesmo sistema, é importante salientar a necessidade de integração nos campos social e acadêmico da instituição. A distinção entre tais domínios pode sugerir que uma pessoa pode ser capaz de alcançar a integração em uma área sem fazê-lo no outro.

A aplicação da teoria do suicídio de Durkheim (1961) ao fenômeno do abandono não produz, por si só, uma teoria da desistência que ajude a explicar como diferentes tipos de indivíduos adotam várias formas de abandono escolar. Ao passo que para Levitz, Noel e Richter (1999, p. 31) a persistência é um indicador de desempenho individual, e é mensurável. Se a informação sobre os objetivos dos alunos é coletada, de preferência no início de cada termo, então se um aluno individual persiste até a conclusão, seus objetivos educacionais podem ser medidos.

Knight, Carlson e Sullivan (2007, p.2) baseados na teoria de Tinto (1987) propõem que a decisão de sair ou ficar é um resultado das características pessoais que os estudantes trazem com eles no ensino superior (por exemplo, competências e habilidades) e a interação destas características em toda uma gama de experiências presentes nas faculdades. Essas experiências levam a um nível de integração na

instituição e moldam as atitudes dos alunos que, em última instância, afetam a decisão de permanecer ou ir.

Para Cassiano, Cipagauta e Reyes (2016, p 345), fundamentados pelas ideias de Tinto (1993), que caracterizou a integração acadêmica e social e como um dos fatores intervenientes para o abandono do ensino superior, apresentam uma nova posição de Tinto (2012), em que ele confirma o papel do indivíduo na gestão do estudo como parte fundamental e sustenta que os estudantes tem maior possibilidade de terem êxito quando: a) se geram altas expectativas em tornos deles; b) se eles são providos de apoio social e acadêmico para enfrentar as demandas; c) se avalia seu desempenho e promove *feedback* frequentes d) se envolvem ativamente com os outros na Universidade e especialmente no ambiente de sala de aula.

Segundo Knight, Carlson e Sullivan (2007, p.2) os pesquisadores de retenção na educação superior, em especial os da Engenharia investigaram vários desses fatores. Algumas das pesquisas relacionadas à permanência nesta graduação, estão focadas nos aspectos pessoais dos alunos, em seus atributos e suas características de personalidade, que determinam que tais alunos sejam mais propensos a permanecer em programas de engenharia. Os autores mencionam que outras pesquisas investigaram o impacto das experiências promovidas pelas faculdades na retenção de seus alunos. A pesquisa nesta área foi alimentada pela evidência crescente que somente uma parcela pequena dos estudantes da engenharia deixa devido à dificuldade acadêmica. Esse dreno de talentos tem sido investigado em profundidade através do uso de entrevistas, grupos focais e pesquisas.

Conforme estes autores uma série de variáveis institucionais que parecem encorajar o atrito, incluindo classes grandes, instrutores inacessíveis, métodos de ensino pouco inspiradores, redes inadequadas de apoio aos alunos e currículos mal integrados (2007, p.2).

Eles mencionam Seymour (1997), que apresentou um estudo, onde concluiu que “contrariamente à suposição comum de que a maioria das mudanças é causada pela inadequação pessoal em face do desafio acadêmico, uma forte descoberta é a alta proporção de fatores citados como significantes nas decisões de mudança que surgem de fontes estruturais ou culturais dentro Instituições ...”.

Em contrapartida, Knight, Carlson e Sullivan referem-se que no início dos anos noventa um movimento nacional nos E.U.A, foi sendo desenvolvido para melhorar a educação em engenharia. As mudanças incluíram a integração vertical e horizontal dos currículos, a implementação de novas técnicas pedagógicas, incluindo a aprendizagem cooperativa, ativa e baseada em problemas, e grandes modificações do ambiente de aprendizagem, incluindo o desenvolvimento de comunidades aprendizagem e da construção de *state-of-the-art* e instalações educacionais para apoiar a aprendizagem dos alunos. (KNIGHT, CARLSON E SULLIVAN, 2007, p. 2- tradução nossa).

Nesta direção, percebe-se que algumas instituições têm se voltado para uso das novas tecnologias emergentes, especialmente aquelas associadas ao uso dos recursos

disponíveis pela informática através das aplicações de plataformas educacionais. Segundo Herbas-Torrice e Frank (2015, np), mencionam, Roberts e Styron (2010) que afirmam:

... las buenas experiencias educacionales son esenciales para la retención del estudiante. En consecuencia, esto obliga a que las universidades innoven experiencias de aprendizaje que no solamente sean valiosas y enriquecedoras, sino que también busquen satisfacer al estudiante.

De acordo com Santos e Giraffa (2016, p.230), o fator primordial para a permanência do aluno na instituição é a aprendizagem, e esta influencia diretamente o posicionamento do aluno diante de suas demandas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente vemos que os cursos de Engenharia têm sido palco de preocupações e inquietações por parte de pesquisadores, professores, das diversas instituições educacionais, das organizações e, também do mercado.

Considerando-se as referências estatísticas observa-se que a evasão nesta graduação tem aumentado expressivamente, porém o número de alunos que obtiveram sua conclusão teve um aumento modesto, propiciando que a permanência dos alunos ocorra de forma significativa.

Este estudo visa a colaborar no entendimento deste fenômeno e que possa contribuir para que mais alunos desta graduação venham trilhar uma trajetória de êxito na Engenharia. Pela imersão na literatura, voltada à problemática da evasão/ retenção dos alunos, constatamos que o atendimento das expectativas dos alunos e das instituições, o seu nível de envolvimento e sua integração socioambiental são fatores decisivos na permanência nesta graduação.

Aliada às grandes inovações propostas em termos metodológicos, a adoção de pedagogias inovadoras e metodologias ativas, o que seriam elementos-chave para a permanência dos alunos nas Engenharias, estão sendo propostas por diversas instituições de ensino superior, buscando resgatar e incentivar os alunos na obtenção de uma formação integral como Engenheiros, aptos a atuarem no mercado e atenderem de forma adequada e correta às demandas sociais em favor de uma sociedade melhor e mais humanizada.

Conclui-se por novas formas de ensinar e de aprender a fim de que os alunos se engajem verdadeiramente em seus processos de aprendizagem como dispositivo para sua permanência na escolha pelas engenharias.

REFERÊNCIAS

ASTIN, Alexander W. **Student involvement: A developmental theory for higher education.** *Journal*

of college student personnel, 1984, 25.4: 297-308. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Alexander_Astin/publication/220017441_Student_Involvement_A_Development_Theory_for_Higher_Education/links/00b7d52d094bf5957e000000.pdf>. Acesso em: nov. 2016.

BRASIL. **Censo da Educação Superior, INEP/MEC, 2015**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2015/Apresentacao_Censo_Superior_2015.pdf>. Acesso em: out. 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/96**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: ago. 2016.

BURKHOLDER JR, Gary J. et al, An Institutional Approach to Developing a Culture of Student Persistence. In: **Higher Learning Research Communications – September 2013 Volume 3, Number 3** This article is available at Scholar Works: Disponível em: <http://scholarworks.waldenu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1000&context=oira_pubs>. Acesso em: mar. 2017.

CASSIANO, Ángela María; CIPAGAUTA, Patricia; REYES, Nicolás. **Identidad Profesional como Factor Explicativo de la Permanencia Estudiantil**. In Sexta Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono en Educación superior. (CLABES). VI, Quito, Equador. Anais, 2016. Disponível em: <<http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/1350>>. Acesso em: jan. 2017.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Armed, 2010.

FELDER R.M.; BRENT R., “**Understanding Student Differences.**” *J. Engr. Education*, 94(1), 57-72(2005). Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=3&sid=6857758f-86ea-4e20-9b12-9978f2a29c17%40sessionmgr4008&hid=4106>>. Acesso em: abr. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2016.
GOMES, Gil; SOARES, Adriana Benevides. **Inteligência, habilidades sociais e expectativas acadêmicas no desempenho de estudantes universitários**. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2013, 26.4:780-789. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722013000400019&lang=pt> Acesso em: dez. 2016.

HERBAS – TORRICO, B Christian; FRANK, Bjoern. **La influencia de la motivación y la satisfacción de los estudiantes en sus intenciones de graduación**. In: Quinta Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono en la Educación Superior (CLABES). V, Talca, Chile. Anais. 2015. Disponível em: <http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesv/L1_Ponencias/5_CLABES_paper_50.pdf>. Acesso em: ago. 2016.

KNIGHT, Daniel W.; CARLSON, Lawrence E.; SULLIVAN, Jacquelyn F. **Improving engineering student retention through hands-on, team based, first-year design projects**. In: *Proceedings of the International Conference on Research in Engineering Education*. Honolulu, HI, 2007. Disponível em: <https://itll.colorado.edu/images/uploads/about_us/publications/Papers/ICREEpaperfinalin07octJEE.pdf>. Acesso em: jun. 2016.

LEVITZ, Randi S.; NOEL, Lee; RICHTER, Beth J. **Strategic moves for retention success. New directions for higher education**, 1999, 1999.108: 31-49. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=2&sid=c8793572-f072-4eec-8c51-ed19f79da10e%40sessionmgr4010&hid=4106>>. Acessado em: abr. 2015.

MARCELO, Carlos. **Las tecnologías para la innovación y la práctica docente**. Universidad de Sevilla. Revista Brasileira de Educação v.18 n.52 jan.- mar. 2013. Disponível em: <http://repositorio.minedu.gov.pe/bitstream/handle/123456789/1392/2013_

Marcelo_Las%20tecnolog%C3%ADas%20para%20la%20innovaci%C3%B3n%20y%20la%20pr%C3%A1ctica%20docente.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: nov. 2016.

MATUS, Omar, et al. **Fracaso académico en estudiantes de ingeniería desde la mirada del desarrollo personal: estudio longitudinal.** In: Quinta Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono en la Educación Superior (CLABES). V, Talca, Chile. Anais. 2015. Disponível em: < http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesv/L1_Ponencias/5_CLABES_paper_100.pdf>. Acesso em: jul. 2016.

MOROSINI, M.C. (Org.); **Enciclopédia de Pedagogia Universitária.** Glossário Vol. 2. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2006, 610 p.

NOEL-LEVITZ. **Retention. Student success, retention, and graduation: definitions, theories, practices, patterns, and trends.** Retrieved April 12 (2008): 2015.

OHLAND, Matthew W., et al. **Persistence, engagement, and migration in engineering programs.** *Journal of Engineering Education*, 2008, 97.3: 259-278. Disponível em: <<https://eric.ed.gov/?q=Persistence%2c+engagement%2c+and+migration+in+engineering+programs+Journal+of+Engineering+Education&id=ED542119>> Acesso em: ago. 2016.

PAOLONI, Paola Verônica; CHIECHER, Anália Claudia; MARTÍN, Rocio Belén. **Percepciones Autorreferenciales y Expectativas por Contextos de Aprendizaje. Un estudio orientado a prevenir el abandono de ingresantes en carreras de Ingeniería.** In: Quinta Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono en la Educación Superior (CLABES). V, Talca, Chile. Anais. 2015. Disponível em: < http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesv/L1_Ponencias/5_CLABES_paper_188.pdf>. Acesso em: maio. 2016.

PEREIRA JUNIOR, Edgar. **Compromisso com o Graduar-se, com a Instituição e com o Curso: Estrutura Fatorial e Relação com a Evasão.** 2012. 89 f. Diss. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas/SP, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/250963/1/Pereira%20Junior,%20Edgar_M.pdf>. Acesso em: set. 2015.

PORTO, Ana Maria da Silva; SOARES, Adriana Benevides. **Diferenças entre expectativas e adaptação acadêmica de universitários de diversas áreas do conhecimento.** *Aná. Psicológica* [online]. 2017, vol.35, n.1, pp.13-24. ISSN 0870-8231. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312017000100002&lang=pt>. Acesso em: abril. 2017.

SANTOS, Pricila Kohls dos; GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **Permanência da Graduação a Distância dos Estudantes: Um estudo a partir da experiência do projeto Alga-Guia.** In Sexta Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono en Educación superior. (CLABES). VI, Quito, Equador. Anais, 2016. Disponível em: <http://clabes-alfaguia.org/images/docs/VI_CLABES_2016_LibrodeActas.pdf>. Acesso em: abr. 2017.

SEYMOUR, E., N. Hewitt, **Talking About Leaving: Why Undergraduates Leave the Sciences,** Boulder, CO: Westview Press, 1997, pp. 1-430.

The White House. (2103a). **Education: Knowledge and skills for the jobs of the future.** Retrieved from <http://www.whitehouse.gov/issues/education/higher-education>

The White House. (2013b, February 12). **The President's plan for a strong middle class and a strong America.** Retrieved from http://www.whitehouse.gov/sites/default/files/uploads/sotu_2013_blueprint_embargo.pdf

TINTO, Vincent. **Completing College. Rethinking Institution Action.** Chicago, USA: Ed. UChicago

Press, 2012.

_____. **Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition.** Chicago, USA: Ed. UChicago Press, 1993.

_____. **Dropout from higher education:** A theoretical synthesis of recent research. *Review of educational research*, v. 45, n. 1, p. 89-125, 1975.

TONTINI, Géerson; WALTER, Silvana Anita. **Pode-se identificar a propensão e reduzir a evasão de alunos?** Ações estratégicas e resultados táticos para instituições de ensino superior. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, 2013. Disponível em:
< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772014000100005&lang=pt>.
Acesso em: out. 2016.

UMBRICHT, Mark Richard. **First in, Last out: Time-to-Degree of First-Generation Students.** University of Illinois, 2012. Disponível em:
<https://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/31046/Umbricht_Mark.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: mar. 2015.

UNILASALLE/Canoas. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**; Período 2016-2020.

UNILALALLE/Canoas. **Regimento Interno** - Estatuto do Centro Universitário La Salle - CONSUN Resolução nº 712/2016 de 23/09/2016.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-26-0



9 788585 107260